

## Turismo Comunitário em Assentamentos do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)

Nadia Giannini<sup>1</sup>  
Bruno Martins Augusto Gomes<sup>2</sup>  
Sandro Campos Neves<sup>3</sup>

### Resumo

O Brasil é um país rico em recursos naturais e culturais. Entretanto, sofre ainda com a desigualdade na distribuição desses bens, dentre os quais está a terra a terra. Esses desafios estão presentes no cotidiano de em comunidades locais que lutam pela posse da terra, pela preservação do meio ambiente e pelo direito ao modo de vida tradicional. O turismo de base comunitária se apresenta como uma alternativa na medida em que se apoia nas relações de confiança e de cooperação e tem como objetivos promoção do bem-estar social e do desenvolvimento territorial endógeno. Nesse contexto, a principal articulação comunitária que busca a dinamização dos recursos no país por meio da reforma agrária e diminuição da desigualdade social é o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST). Por isso essa pesquisa tem como objetivo principal analisar as possíveis contribuições do turismo comunitário em assentamentos do MST, tendo como objeto de estudo o Assentamento do Contestado, localizado no município de Lapa - PR. Após uma pesquisa bibliográfica sobre a desigualdade social, a reforma agrária, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), e do turismo comunitário como possível ferramenta de mudança social, foi realizada a coleta de dados por meio de observação e entrevistas no Assentamento do Contestado. Como resultado foi constatado que o turismo se apresenta como uma possibilidade de desenvolvimento nesses espaços rurais no local escolhido como objeto de pesquisa. Estudando o caso do assentamento Contestado, foi observado a construção de um modelo de organização social calcado na cooperação, na ecologia e na emancipação humana, princípios defendidos pelo movimento e aplicados nesse assentamento por meio da agroecologia. Essa característica dos assentamentos moldam um cenário favorável ao turismo rural comunitário que também compartilha desses princípios. Assim, é possível concluir que o turismo, apesar de sua conotação empresarial, pode trazer contribuições para as comunidades locais que vão além dos aspectos econômicos. Para as comunidades, que muitas vezes estão à margem da sociedade, ele é também um instrumento de comunicação. O turismo, ao trazer o leigo para dentro do cotidiano da comunidade, tem a capacidade de gerar no visitante uma consciência moral, especialmente quando envolve pautas sensíveis em termos históricos e econômicos, como a questão da terra.

**Palavras-chave:** turismo comunitário; sociedade; MST.

---

<sup>1</sup> Mestranda em Turismo (UFPR). Bacharel em Turismo (UFPR). Bacharel em Odontologia (USP). Link para currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7755866525362731>. E-mail: [nagiannini@gmail.com](mailto:nagiannini@gmail.com)

<sup>2</sup> Doutor em Políticas Públicas (UFPR). Mestre em Administração (UFLA). Bacharel em Turismo (UFOP). Professor do curso de graduação em Turismo e do Programa de Pós-Graduação em Turismo da UFPR. Link para currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4598097456621468>. E-mail: [gomesbma@ufpr.br](mailto:gomesbma@ufpr.br)

<sup>3</sup> Doutor em Antropologia (UFBA). Mestre em Cultura e Turismo (UESC/UFBA). Bacharel em Turismo (UFJF). Professor do curso de graduação em Turismo e do Programa de Pós-Graduação em Turismo da UFPR. Link para currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7701403722616145>. E-mail: [sandrocamosneves@gmail.com](mailto:sandrocamosneves@gmail.com)